



O projeto de extensão Dois Dedos de Prosa em Luta pela Agroecologia *The extension project Dois dedos de prosa em luta pela Agroecologia*

PAULA, Eunice Bueno Barbosa ¹; COSTA, Bianca Lima ².

¹ Universidade Federal de Viçosa, eunice.paula@ufv.br; ² Universidade Federal de Viçosa, bianca.lima@ufv.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo: Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia

Resumo: O podcast “Dois dedos de prosa em luta pela Agroecologia” é um projeto de extensão vinculado ao programa Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa, sua proposta é adentrar a arena política midiática, para divulgar e articular as lutas populares que se organizam por meio das experiências Agroecológicas e da Economia Solidária, no Brasil, na região da Zona da Mata mineira. O projeto em curso iniciou-se em 2020, abrangendo a Agroecologia e os temas: Saúde, Economia Solidária, Educação Ambiental, Feminismos, Movimento Sem Terra, Mineração, Veganismo e Movimento Negro. Nosso objetivo é descrever e analisar as ações do projeto a partir dos três episódios disponíveis nas plataformas de streaming, desenvolvidos por sujeitos sociais diversos. As conversações revelam a potencialidade extensionista da comunicação popular, conferindo visibilidade às experiências, visões de mundo e propostas de mudança social.

Palavras chaves: comunicação popular; podcast; economia solidária.

Contexto

O projeto de extensão “Dois dedos de prosa em luta pela Agroecologia” teve início no ano de 2020, quando a pandemia de COVID-19 (SARS-CoV-2) nos impossibilitou de realizar as atividades presenciais. Sendo um projeto de extensão vinculado ao programa Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa, sua proposta é adentrar a arena política midiática, para divulgar e articular as lutas populares que se organizam por meio das experiências Agroecológicas e da Economia Solidária, no Brasil, na região da Zona da Mata mineira. Fez-se então necessário disputar o ciberespaço, para buscar através dele o exercício da prática de extensão popular, tão necessária no contexto da pandemia.

Compreendemos que a extensão universitária, no formato presencial, permite a interação entre os sujeitos, a partir do acolhimento gerado, mas, em virtude das circunstâncias que a pandemia nos trouxe, e da necessidade de continuidade das atividades extensionistas, buscamos com o projeto Dois Dedos de Prosa, um meio de garantir a interação coletiva, no espaço *online*. Assim, fizemos uso do formato podcast¹ que, para além do áudio, se vincula às redes sociais, tendo como finalidade interagir com os “ouvintes” e “convidados”, divulgando temáticas relacionadas à Agroecologia, em um processo de comunicação vertical, buscando a construção do conhecimento de forma coletiva. O trabalho foi realizado com a

¹ Ferramenta de comunicação no ambiente midiático especificamente o do tipo áudio-interativo.



divisão de tarefas em reuniões semanais e o contato virtual se manifesta de forma contínua, na finalidade de manter o caráter conciso e flexível das abordagens metodológicas.

Descrição da Experiência

A execução das ações se expressa na construção de “prosas” virtuais semiestruturadas através de videochamadas, das quais utilizamos os áudios. Após uma edição técnica que se orienta através de um roteiro específico dentro do tema da Agroecologia, obtemos uma conversa com os convidados e as integrantes do projeto que se transformam em episódios. Estes são disponibilizados nas plataformas de *streaming*, desenvolvidos por sujeitos sociais diversos, dentre eles estudantes, professores(as), agricultores(as) familiares e redes agroecológicas. Essa organização dos episódios se mostra relevante pois não se trata de uma escolha aleatória, mas a tentativa de abarcar as pautas emergentes no Polo de Agroecologia e Produção Orgânica da Zona da Mata.

Além do exposto, é importante ressaltar que em nossa construção do projeto os estudos na área de comunicação foram realizados em dois momentos: primeiro buscamos informações sobre o veículo de áudio podcast, e assim embasamos a compreensão das potencialidades de inserção do projeto na extensão popular. O segundo momento, a parte técnica, foi quando aprendemos como executar a edição, que segue desde a extração dos áudios das vídeo chamadas gravadas, que são salvas no e-mail do projeto, a limpeza de ruídos externos para facilitar a fluidez da conversa, a escolha das partes dos diálogos que são utilizadas, a mixagem das músicas de introdução e finalização até finalmente se realizar o *upload* no aplicativo *Anchor*, que distribui de forma automática o episódio nas plataformas de *streaming*. Quando nosso episódio se encontra *online*, a divulgação nas redes sociais é estimulada, apesar de parecer um processo de simples desempenho, também planejamos cada ação.

Utilizamos a rede social Instagram como principal ferramenta para interagir com o público, através de postagens que expressam os debates que realizamos, além disto, contamos com parcerias de compartilhamento com perfis semelhantes que também abarcam como tema a Agroecologia. No processo de apropriação das ferramentas digitais, a escolha do podcast se manifesta pela utilidade de publicação de arquivos de áudios e que para além do áudio, pode conter imagens, links hipertextuais e ser dividido em episódios. No momento de isolamento social causado pela COVID-19, esta foi uma possibilidade de relação direta de articulação e participação social entre os sujeitos que defendem a Agroecologia na Zona da Mata mineira, ao incorporar a estrutura do espaço *online*.

Na intenção de fomentar a extensão popular, a bolsa de extensão a qual o projeto foi vinculado, foi concedida pelo edital EDITAL Especial No 01/2020 PEC, que teve duração de dez meses, destinado a apoiar financeiramente, em 2021, propostas de



extensão universitária voltadas para o fortalecimento do Polo de Agroecologia e Produção Orgânica da Zona da Mata de Minas Gerais. Os recursos deste edital foram provenientes de Emenda Parlamentar concedida à UFV pelo Deputado Federal Padre João (PT-MG). Com isso, nossa atuação se manteve apesar das condições de isolamento social causadas pela pandemia de COVID-19, mesmo que de forma remota, não entendendo como uma substituição plena da troca presencial entre o diálogo, mas como uma tarefa necessária de disputa política no ciberespaço, da produção de sistematização das lutas dos movimentos sociais na Zona da Mata mineira.

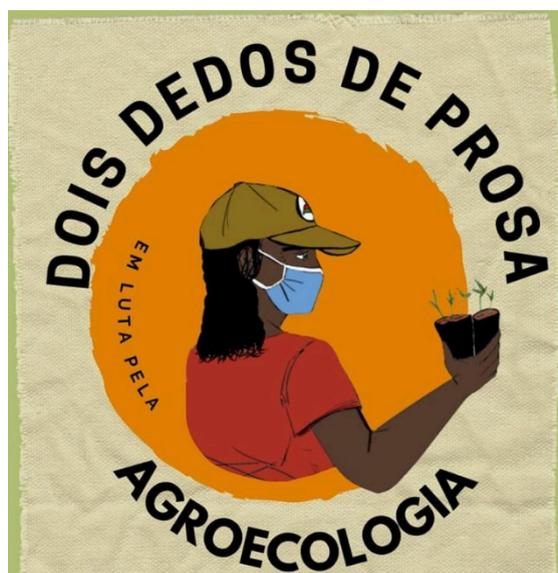


Figura 01: logomarca do podcast Dois dedos de prosa em luta pela Agroecologia.

A construção do projeto de extensão tem como uma das frentes a interação no ciberespaço, com a finalidade de construir os saberes no processo coletivo, e a parte visual também se manifesta como uma comunicação política. Ao elaborarmos o desenho com o intuito de passar uma mensagem que transmitisse as ideias do projeto, começamos essa impressão, com uma mulher negra, usando um boné com a logo da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, segurando dois brotos

de plantas e usando uma máscara em seu rosto. O simbolismo remete ao momento que vivenciamos na pandemia, onde o broto remete à agroecologia mas também ao potencial que a prosa pode ter de plantar novos saberes na troca entre pessoas que articulam o projeto, sendo ouvintes ou prosadores. A máscara cumpre o papel social do nosso posicionamento enquanto à saúde no período de pandemia do COVID-19, e justifica a utilização da ferramenta podcast e as reuniões na estrutura virtual, sendo o isolamento social uma medida que foi eficaz para a contenção do vírus.



Resultados

Ao longo do projeto de extensão, foi possível elaborar algumas produções científicas e compartilhar com a comunidade. Participamos da programação oficial da Troca de Saberes² entre os dias 11 e 17 de julho de 2021, tendo articulado com a comissão de comunicação e disponibilizado o programa Dois dedos de prosa em luta pela Agroecologia, nosso podcast, para download no site do evento.

Posteriormente, publicamos um relato de experiência no II Congresso Argentino de Agroecología: entrelazando saberes hacia el buen vivir, tendo como área temática “desarrollo rural, movimientos sociales y culturales”. Apresentamos o projeto, no formato oral, entre os dias 13 e 15 de outubro de 2021, onde foi possível compartilhar nossos resultados em relação aos três primeiros episódios, expor nossa metodologia, que tem como âncora a comunicação popular e ressaltar a importância do debate sobre Agroecologia em Minas Gerais, Brasil, contribuindo para o fortalecimento do Polo de agroecologia da Zona da Mata mineira.

Ainda em 2021, também participamos do X Simpósio da Pós Graduação em Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa (SIMPA-UFV), realizado pelos mestrandos, professores e pesquisadores do programa. Nele apresentamos o relato de experiência “Articulações entre Economia Solidária e Agroecologia: Dois Dedos de Prosa com a Feira Quilombola do Buieié”, que foi publicado com menção honrosa nos anais do evento. Neste relato apresentamos a articulação entre o projeto “Dois Dedos de Prosa em Luta Pela Agroecologia” e a “Feira de Agricultura Familiar Quilombola do Buieié: fortalecimento do cultivo e seus vínculos com os saberes e práticas ancestrais”, apresentando uma breve análise de elementos presentes no quinto episódio do podcast, denominado “Agroecologia e a Feira Quilombola do Buieié”.

Assim, buscamos por meio da divulgação científica, o fortalecimento de experiências de economia solidária e agroecologia na região da Zona da Mata de Minas Gerais. Com isso, a temática abrange a comunicação popular e a discussão entre territórios e suas múltiplas relações sociais que permeiam o cotidiano dos sujeitos envolvidos e também nas expressões e dimensões do ciberespaço.

Agradecimentos

Em caráter coletivo, os agradecimentos permeiam a todos que fizeram e fazem parte do projeto de extensão Dois dedos de prosa em luta pela Agroecologia, sujeitos sociais diversos, dentre eles: estudantes, professores, agricultores familiares e redes agroecológicas. Em destaque ao programa de extensão

² Desde 2009 a Troca de Saberes é realizada, junto à Semana do Fazendeiro, pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV, professores e estudantes do Programa de Extensão Teia, pelo Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (EOCA), pela Assessoria de Movimentos Sociais, pelo Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de diversos municípios, por movimentos sociais e culturais e outras organizações.



Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, e ao EDITAL Especial No 01/2020 PEC, onde acessamos recursos provenientes de Emenda Parlamentar concedida à UFV pelo Deputado Federal Padre João (PT-MG), viabilizando a estruturação do projeto.

Referências Bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem** 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

FREIRE, Paulo, 1977. **Extensão e comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra. QUADROS,

M.; LOPEZ, D. C. **O rádio e a relação com o ouvinte no cenário de convergência: uma proposta de classificação dos tipos de interatividade.** Revista FAMECOS, v. 22, n. 3, p. 164-181, 15 jul. 2015.

KONDER, Leandro. **O que é Dialética.** 21ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1990.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 1985.